

# Capacitação de 'defensoras populares' fortalece o protagonismo social da mulher

Seg 09 outubro

Quais os direitos básicos da mulher? Como garantir a democratização do acesso à informação e o protagonismo da mulher branca, negra, transgênero e grupos femininos em situação de violência doméstica e social em comunidade?

O curso "Defensoras Populares", realizado pela [Escola Superior da Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais](#), busca as respostas. A iniciativa visa à formação e à articulação de mulheres que se destacam como lideranças populares, de forma que possam encontrar a solução das demandas mais comuns em sua comunidade.

Além do fortalecimento do protagonismo das "Defensoras Populares", a iniciativa da [DPMG](#), inédita em Belo Horizonte, iniciada no último sábado (30/9), com 162 mulheres inscritas, busca possibilitar que as mulheres possam contribuir para a mudança social a partir do grupo onde estão inseridas.

*"Acreditamos que a ação vai dar voz e aproximar mulheres com propósitos afins. Após sentir o primeiro encontro, tenho certeza de que o grupo de mulheres que se formará terá grande protagonismo na comunidade onde vivem, replicando conhecimentos, fortalecendo relações e, sobretudo, reivindicando por direitos. A Defensoria Pública, portanto, oferece educação em direitos, buscando cumprir sua missão institucional de fortalecer a democracia."*

**Hellen Caires Teixeira Brandão, diretora da Escola Superior da Defensoria Pública de Minas Gerais**

Com um conteúdo dialético, crítico e amplo, o curso prossegue até o dia 2 de dezembro, sempre aos sábados, com o objetivo de 'educar para transformar', mote central da Escola Superior, e serão abordados conhecimentos sobre a defensoria e o acesso a direitos.



*Mulheres em atuação no curso "Defensoras Populares" Foto: Divulgação/DPMG*

Segundo a diagramadora e estudante de Direito, aluna do curso de Defensora Populares, Cleusa Maria Soares, a iniciativa da Defensoria Pública é fundamental para garantir os direitos da mulher.

"Vejo muitas mulheres sendo agredidas e não saberem como se defender, por isso, o curso é importante para toda a sociedade. Pretendo, assim que me formar, constituir um núcleo de atendimento gratuito a mulheres que sofrem violência doméstica e social", diz.

Cleusa iniciou sua participação nas aulas no último sábado (30/9) e já vê boas perspectivas para o futuro.

"Já estou gostando muito do curso, a primeira aula foi inspiradora porque vi muitas mulheres interessadas em agregar conhecimentos e mudar a realidade delas e de outras mulheres por meio do bem", ilustra.

De acordo com a secretária adjunta de Estado de Casa Civil e de Relações Institucionais, Mariah Brochado, idealizadora do projeto 'Mulheres por Minas', lançado em julho pela [Secretaria de Estado de Casa Civil e Relações Institucionais \(Seccri-MG\)](#), que reúne interlocutoras com projetos de grande impacto de integração ao protagonismo feminino, o curso da DPMG é importante e urgente para a sociedade.

Englobando os dois programas nasceu uma frutífera parceria. A Casa Civil abriu um curso, com 40 vagas, com inscrições já encerradas, a fim de replicar os conhecimentos ofertados no curso de Defensora Populares às mulheres líderes do Mulheres por Minas.

*"Nós, da Casa Civil, estamos satisfeitos em estarmos envolvidos no primeiro projeto de Defensoras Populares do Estado, para que as mulheres possam, em suas respectivas comunidades, ser uma fonte de auxílio e interlocução entre a mulher, a Justiça e a*

*sociedade e estar à frente em busca de seus direitos"*

***Mariah Brochado, secretária adjunta de Estado de Casa Civil e de Relações Institucionais***

Aprofundando os temas sobre a mulher em situação de vulnerabilidade, também integram o cronograma de aulas conteúdos sobre direito de família e violência doméstica e o acesso de mulheres em situação de violência aos serviços de saúde.

As relações abusivas contra mulheres em situação de drogadição, atenção psicossocial à mulher em situação de violência, a violência obstétrica, e aspectos gerais da mulher como protagonista na política completam o programa.

**Dinâmica**

*Curso "Defensoras Populares", na Escola Superior da DPMG Foto: Divulgação/DPMG*

Na sala de aula, as experiências e vivências das mulheres serão o fio condutor do processo de aprendizado. Os educadores que ministram o curso têm um papel além de mediadores e vão identificar as peculiaridades e demandas do grupo.

“A metodologia diferenciada, que busca identificar as necessidades das alunas em seus contextos sociais, é tornar palpável os conhecimentos para que as futuras defensoras públicas possam garantir os direitos na comunidade”, explica a Defensora pública titular da Defensoria Especializada na Defesa dos Direitos das Mulheres em Situação de Violência (Nudem – BH), Samantha Vilarinho Mello Alves.

Além das aulas teóricas, a dinâmica inclui rodas de conversas, mostra de filmes, exposições artísticas e propostas para visitas na Defensoria Pública, delegacias de polícias, Assembleia

Legislativa e Câmara dos Vereadores.

A prática, que nasceu na Defensoria Pública de São Paulo e foi disseminada para várias Defensorias do Brasil, pretende destacar temas que foram demandados pelo público alvo e são indispensáveis para o exercício da cidadania.

Com mais essa iniciativa, a Defensoria Pública de Minas Gerais pretende se apresentar como ferramenta emancipatória, buscando cumprir a função prevista no inciso III, do art. 4º da Lei Complementar 80, que prevê que: *“São funções institucionais da Defensoria Pública, dentre outras: (...) III – promover a difusão e a conscientização dos direitos humanos, da cidadania e do ordenamento jurídico.”*

### **Escola Superior da Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais**

Informações: [escolasuperior@defensoria.mg.def.br](mailto:escolasuperior@defensoria.mg.def.br)

Endereço da Esdep: Rua Bernardo Guimarães 2.731 (entrada pela Rua Araguari), Santo Agostinho, Belo Horizonte (MG)